

RELATÓRIO DE GESTÃO | 2013

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU DO CAFÉ





RELATÓRIO DE GESTÃO | 2013

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GERALDO ALCKMIN
Governador do Estado

MARCELO MATTOS ARAUJO
Secretário de Estado da Cultura

SERGIO TIEZZI
Secretário Adjunto

Renata Vieira da Motta
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU DO CAFÉ

Luiz Marcos Suplicy Hafers
Presidente do Conselho de Administração

Guilherme Braga Abreu Pires Filho
Comitê Executivo

Eduardo Carvalhaes Jr.
Comitê Executivo

Marília Bonas Conte
Diretora Executiva

Rogério Ítalo Marquez
Diretor Administrativo

Alessandra Almeida
Gerente de Controladoria Geral

Thiago Santos
Gerente Administrativo

Caroline Nóbrega
Gerente de Comunicação Institucional

Marcela Rezek Calixto
Coordenadora Técnica do Museu do Café

Mariana Esteves Martins
Coordenadora Técnica do Museu da Imigração

Referência no assunto, o Museu do Café é conhecido por ser a principal fonte de conhecimento e dados sobre o grão. Seu vasto acervo arquivístico, bibliográfico e museológico retrata as mais diversas épocas de cultivo e comércio do café. Por meio de suas exposições, o visitante interage e se aprofunda na história do produto que ajudou a tornar o estado de São Paulo uma potência, e o Brasil, conhecido mundialmente em função da qualidade de seu agronegócio.

O ano de 2013 foi um período de qualificação e reafirmação do Museu como um dos principais pontos turísticos não só de Santos, mas também de todo o estado. O número cada vez maior de visitantes é resultado da variedade de atividades promovidas pela instituição, capaz de abranger diferentes tipos de público. A Cafeteria do Museu também contribuiu ativamente para esse aumento de visitantes; seu cafezinho, eleito pelo sétimo ano consecutivo o melhor da Baixada Santista, é um dos destaques da instituição.

Criado em 1998 com o objetivo de preservar e divulgar a histórica relação entre o café e o Brasil, o Museu é gerido pela Associação dos Amigos do Museu do Café (AAMC) e está localizado no edifício da antiga Bolsa Oficial de Café, prédio construído em 1922 como parte das comemorações da independência do Brasil e que se tornou um dos símbolos maiores da riqueza dos negócios do café e um dos cartões-postais mais conhecidos da cidade de Santos.

A AAMC, que desde 2008 passou a ser uma Organização Social de Cultura qualificada pela Secretaria de Estado da Cultura, compromete-se a realizar fiscalizações e prestar contas como forma de manter a transparência entre a instituição e seu público. Neste Relatório de Gestão, os acontecimentos mais relevantes do ano de 2013 foram compilados – desde números e atividades educativas até programação cultural e exposições temporárias – e o conteúdo está disponível para consulta do público geral.



No ano de 2013, o Museu do Café atingiu a marca de **260 mil visitantes** (contabilizando o público que frequentou o Museu e a Cafeteria), batendo seu antigo recorde de visitação, que tinha sido atingido no ano anterior, com 238 mil. Esse número tornou o Museu do Café **o mais visitado fora da capital e o quinto no ranking geral do estado de São Paulo**, números bastante expressivos para um museu localizado no litoral.

O volume total de visitantes foi muito bem distribuído ao longo do ano. No primeiro semestre, o Museu recebeu mais de **129 mil pessoas, 30 mil apenas em janeiro – média de mil visitantes por dia**, também um recorde para a instituição. Esse pico no primeiro mês do ano se deveu ao aumento do fluxo de turistas na região, em função das festas de final de ano e da temporada de cruzeiros marítimos. Por isso, entre novembro de 2012 e março de 2013, o horário de funcionamento foi estendido, de modo a abranger também as segundas-feiras, das 9h às 18h, visando um melhor atendimento ao público. Já no segundo semestre, cerca de 130 mil pessoas visitaram o Museu, com uma média de mais de **21 mil visitantes por mês**.



O Setor Educativo do Museu do Café trabalha sempre buscando atender, da melhor maneira possível, os diferentes públicos do museu. Com atividades e programas destinados às mais variadas faixas etárias, esse objetivo foi alcançado, fator comprovado pela alta taxa de aprovação por parte dos visitantes (**98%**). Entre os programas existentes, estão o “Café com Leite”, voltado para crianças; o “Café para Todos”, para pessoas em situação de vulnerabilidade social; o “Cafés Especiais”, para deficientes; e o “Vovôs do Café”, voltado para os idosos. Cada programa conta com atividades desenvolvidas especialmente para estimular os participantes a conhecer mais sobre o café, respeitando as expectativas e limites de cada um.

Além da qualidade, o ano de 2013 também foi responsável por um crescimento na quantidade de visitantes atendidos pelo Educativo. A meta previamente estipulada foi superada, com grande destaque para grupos de vulnerabilidade social e público-alvo (deficientes, idosos etc.), com **350%** e **945%** de visitas realizadas acima do previsto no início do ano, respectivamente.

PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO PELO SETOR EDUCATIVO DO MUSEU DO CAFÉ EM 2013



O Museu do Café lançou uma nova ferramenta, que possibilita desbravar detalhes de obras do acervo. Por meio do aplicativo, disponível para *smartphones*, *tablets* e navegadores convencionais, o usuário navega pelas três telas do famoso pintor paulista Benedicto Calixto (1853-1927), localizadas no Salão do Pregão do Museu: *O Porto de Santos em 1822 – Visto da Ilha Brás Cubas (atual Barnabé)*; *o tríptico A fundação da Vila de Santos – 1545*; e *O Porto de Santos em 1922 – Visto do Morro do Pacheco*.

A ferramenta, lançada no mês de outubro, dá aos internautas a possibilidade de conhecerem cada particularidade das pinturas, identificar personagens históricos da cidade de Santos e saber mais sobre as figuras representadas nas três obras do pintor.

Benedicto Calixto



Um dos principais pontos turísticos da cidade de Santos - SP, o Museu do Café, instituição da Secretaria de Estado da Cultura, foi criado em 1998 com o objetivo de preservar e divulgar a histórica relação entre o café e o Brasil. Instalado no edifício da antiga Bolsa Oficial de Café, inaugurado em 1922, o Museu do Café tem entre seus destaques do acervo um vitral e telas de Benedicto Calixto, considerado um ícone da arte paulista.

Este aplicativo possibilita uma viagem pelos detalhes de três obras de Calixto que, no estilo renascentista, apresentam exemplares da fauna brasileira, personagens históricos e momentos de grandes transformações urbanas.

Explore e aprenda com o Museu do Café!



Clique nos títulos das obras para visualização.

O Porto de Santos em 1822 - Visto da Ilha Brás Cubas (atual Barnabé)

A Fundação da Vila de Santos - 1545

O Porto de Santos em 1922 - Visto do Morro do Pacheco



Museu do Café – Rua XV de Novembro, 95 – Centro Histórico – Santos – SP
Tel.: (13) 3213-1750 | Horários: terça a sábado das 9h às 17h, domingos das 10h às 17h.
Ingresso para visitação: R\$5,00 | www.museudocafe.org.br

 /museudocafe

A programação cultural do Museu do Café no ano de 2013 contou com atividades de todos os tipos. Somando palestras, cursos, oficinas, degustações, apresentações musicais, teatro e dança, **39 eventos** foram oferecidos gratuitamente ao público, com os mais variados temas, muitos deles de acordo com as datas comemorativas de cada mês.

PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS

Aproveitando o período de intenso calor e sol durante as férias escolares no início do ano, o Museu realizou, pela primeira vez, o projeto "Museu do Café vai à praia". A ação aconteceu de 3 a 30 de janeiro, com uma tenda estilizada do Museu no bairro do Gonzaga, aberta ao público e com diversas atividades educativas para crianças e adultos. A ação ganhou grande destaque por levar o nome da instituição para outra atração turística da cidade, o que ajudou a disseminar ainda mais o Museu entre os turistas e moradores de Santos.

Na programação, foram realizadas degustações, dicas de preparo de café, jogos educativos, e oficinas de escultura de areia e fotografia. Foi o início de uma forte ação institucional que continua levando atividades que ocorrem dentro do Museu para locais de grande circulação, com o intuito de formar novos públicos.



DIA INTERNACIONAL E NACIONAL DO CAFÉ

No Dia Internacional do Café, em abril, o Museu trouxe alguns dos principais baristas do estado de São Paulo, que fizeram uma apresentação aos visitantes, preparando drinks especiais à base de café.

Já no dia 24 de maio, em comemoração ao Dia Nacional do Café, harmonizações exclusivas de diferentes tipos de cafés e degustações gratuitas de receitas feitas à base do grão – ressaltando o sabor e aroma característicos do fruto – foram preparadas para o público.

OUTROS DESTAQUES

O Museu do Café participou e realizou atividades no Aniversário de Santos, Aniversário do Museu, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus, Mês do Folclore, Primavera de Museus, Semana da Consciência Negra, Semana da Criança e Natal. Para cada programação foram pensadas ações voltadas para públicos específicos, contemplando atividades musicais, pinturas com borra de café, oficinas, *workshops*, entre outros.



Em comemoração ao Ano da Coreia no Brasil, o Museu do Café realizou uma parceria com o *Waltz & Dr. Mahn Coffee Museum, de Namyangju, na Coreia do Sul*. A parceria resultou na mostra *O consumo de café na Coreia do Sul* e trouxe para o Museu do Café alguns objetos históricos e de uso cotidiano dos coreanos, como uma chaleira e um copo de meados do século XX, xícaras, utensílios e garrafas térmicas. Os objetos ficaram expostos junto a textos explicativos que mostravam a importância que o café exerce sobre a cultura sul-coreana.

Complementando o espaço expositivo do Museu do Café, as exposições temporárias têm grande importância para a contextualização, esclarecimento e envolvimento do público em diversos temas. Por meio delas, é possível compreender como a temática do café está inserida no âmbito político, social, cultural e científico.

FAZENDAS PAULISTAS PATRIMÔNIO CULTURAL RURAL

A exposição *Fazendas Paulistas – Patrimônio Cultural Rural* foi resultado de uma parceria com a Unicamp. Entre março e abril de 2013, dezesseis painéis com imagens e dados de fazendas paulistas, localizadas em diversas regiões do estado, ficaram expostos junto a peças do acervo do Museu.



LIVROS RAROS: COLEÇÃO DE LUIZ MARCOS SUPLYCY HAFERS

No mês de setembro, foi inaugurada a exposição *Livros Raros*, composta por dez livros e uma gravura da coleção particular do Sr. Luiz Marcos Suplicy Hafers. Por meio das obras, o público teve a oportunidade de compreender melhor a história do café e como ele foi – e continua sendo – relevante em diferentes regiões, seja no âmbito gastronômico, financeiro, político, medicinal ou cultural.



50 ANOS DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ

No dia 10 de dezembro, foi inaugurada a exposição *50 anos da Organização Internacional do Café*, realizada com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e que teve como objetivo destacar a importância e a trajetória da entidade ao longo dos anos. Como um órgão com grande representatividade no cenário mundial, a OIC desenvolveu um papel fundamental na estabilidade do mercado. Hoje, trabalha com o objetivo de fortalecer o setor cafeeiro global e promover sua expansão sustentável.

A exposição foi composta por itens diretamente relacionados com a atuação da indústria cafeeira, como sacas de café de diversos países, além de trechos de entrevistas do projeto de história oral do Museu, em áudio e vídeo, de personalidades ligadas a corretagem e exportação, com destaque para o depoimento do ex-ministro Delfim Netto. Completando a mostra, imagens de marcos históricos contextualizaram a trajetória da OIC no século XX.

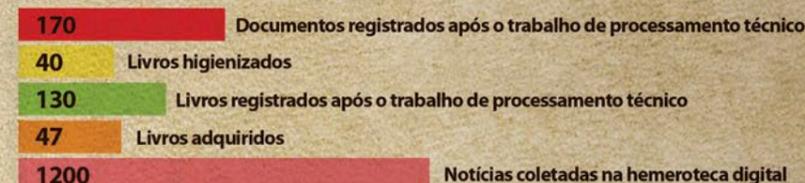


A parceria realizada com o Sistema Estadual de Museus (Sisem) permitiu a inserção de novas atividades e eventos no calendário do Museu. Em 2013, a exposição *Conhecendo o Café* itinerou para a cidade de Mogi Mirim, e a exposição *Fazendas Paulistas – Patrimônio Cultural Rural*, para Ribeirão Preto. Também foram realizadas exposições em universidades, feiras e eventos relacionados ao café, tanto em São Paulo quanto fora do estado, como foi o caso do 8º Espaço Café Brasil – Feira Internacional do Café, em Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, que recebeu a mostra *Patrimônio Cultural do Café*.



O Centro de Preservação, Pesquisa e Referência Luiz Marcos Suplicy Hafers (CPPR) continuou desenvolvendo o trabalho de preservação, conservação e processamento de materiais bibliográficos sobre o café, além de ter recebido diversos pesquisadores a fim de consultar documentos relacionados à história do grão. Em 2013, seis oficinas e palestras foram realizadas no CPPR, com destaque para a Oficina de Acondicionamento de Documentos e Livros, no mês de agosto, e para a mesa-redonda “Conservação e Salvaguarda do Patrimônio Cultural”, realizada em dezembro, com mais de vinte pessoas presentes em cada uma delas.

NÚMEROS DO CPPR EM 2013



O setor de pesquisa do Museu do Café também deu continuidade aos programas de ampliação de acervo, desenvolvimento de conteúdo de base para exposições temporárias e estudos sobre a história do café no Brasil. Os projetos de história oral são uma iniciativa para registrar memórias e aumentar o conhecimento a respeito da comercialização do café e a urbanização da cidade de Santos.

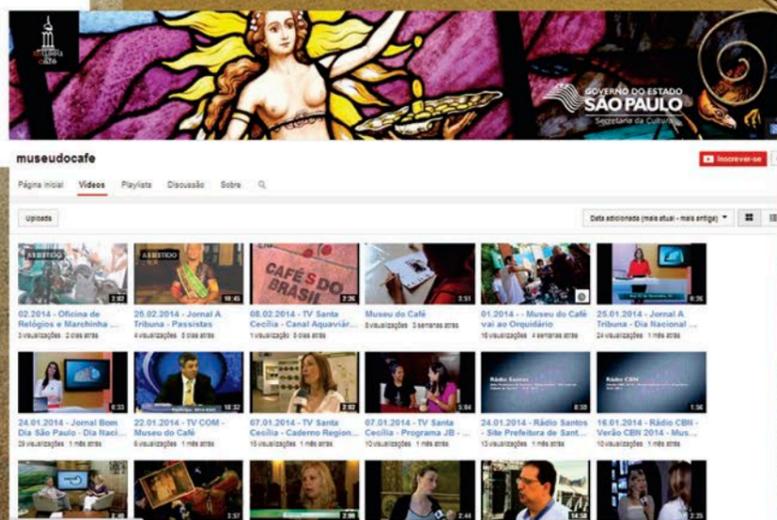
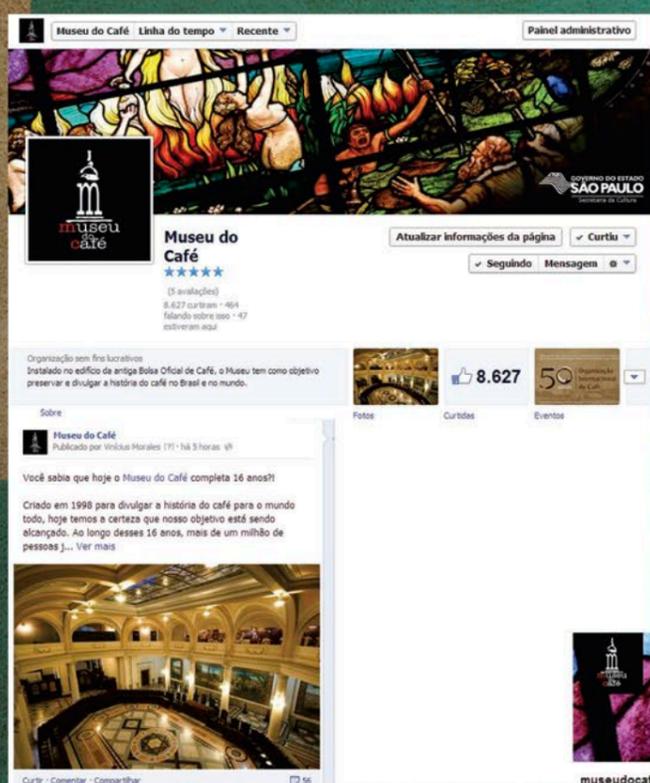
No ano de 2013, dois projetos foram desenvolvidos: “Memórias do Comércio do Café em Santos”, que trata da técnica de compra, venda e manipulação do café na cidade de Santos; e “Memórias das Políticas Econômicas do Café”, que trabalhou com a memória de pessoas envolvidas diretamente na atuação política e econômica do produto em todo o território nacional. Outro projeto relevante é “A Praça de Santos”, que visa mapear e entender as informações sobre as alterações na vida urbana da cidade após o boom do café em fins do século XIX. A exposição virtual Memórias da Praça foi lançada com base no projeto, e revela ao público depoimentos de corretores de diversas épocas.



COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

O ano de 2013 foi um período de qualificação e reestruturação do setor de Comunicação Institucional do Museu do Café. Após definir os novos métodos e formas de trabalho, o setor passou a trabalhar intensamente com o disparo de *newsletters*, como o "Expressinho do Museu", que traz um resumo da agenda cultural do mês que está para iniciar. Foi intensificado também o trabalho nas mídias sociais, visando maior interação com os **mais de 10 mil seguidores do Museu do Café**.

A participação do Museu do Café em feiras e a realização de ações extramuros são fortes ferramentas de disseminação da marca da instituição. Um destaque do ano de 2013 foi o estande do Museu do Café montado no Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini (Concais). O espaço disponibilizou folhetos em diversas línguas, uma televisão com conteúdo institucional, além de uma educadora que esclareceu dúvidas e convidou os turistas a visitarem a instituição. A estimativa de público que passou pelo Concais na temporada foi de 750 mil pessoas



Para o público interno, foi criado o Manual de Informações do Museu (MIM), elaborado com o intuito de ambientar os novos funcionários da instituição. Outra ferramenta de comunicação voltada aos funcionários e conselheiros é o Boletim Interno. O boletim é um resumo das atividades do mês que se encerrou e das matérias veiculadas na imprensa.

O intenso trabalho do setor para divulgação das atividades culturais e exposições ao longo do ano junto à imprensa rendeu ao Museu uma grande visibilidade na mídia, com mais de **360** inserções em jornais, revistas e sites, e mais de 180 minutos de matérias e entrevistas em rádio e televisão.

MATÉRIAS POR TRIMESTRE

1º Trimestre

2º Trimestre

3º Trimestre

4º Trimestre

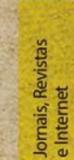
75 matérias



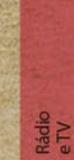
52 matérias



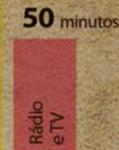
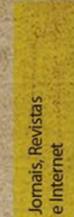
79 matérias



80 minutos



156 matérias



Mês do Folclore
Jogos, workshops, intervenções cênicas e mostra educativa contam um pouco da tradição caipira e nordestina.



Mesa Redonda
Com o tema "Conservação e Salvaguarda do Patrimônio Cultural", a mesa redonda será realizada no dia 5/2, às 19h. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail: inscricao@museudocafe.org.br.



NATAL NO MUSEU
A programação de Natal do Museu do Café está repleta de atrações. O público poderá participar da oficina de enfeites e assistir as apresentações do "Conto da Agonia de", Baié da Cia. de Teatro e da "Orquestra Juvenil Cubatão Sinfônica". Para mais informações acesse nosso site: www.museudocafe.org.br

Música no Salão do Pregão

No final do mês (30), às 16h, o Coral Juvenil do Cati, sob regência de Guiliana Proença, vem à Santos para uma incrível apresentação no Museu do Café. Aguardamos você!



Consciência Negra no Museu do Café

ABRE E FECHA

- PREFEITURAS:** Não funcionam amanhã e amanhã em feriados e no último dia de cada mês.
- BANCOS:** Não funcionam amanhã e amanhã em feriados e no último dia de cada mês.
- POUQUETEMP:** Não funcionam amanhã e amanhã em feriados e no último dia de cada mês.
- ORÇADARIO:** Não funcionam amanhã e amanhã em feriados e no último dia de cada mês.
- AQUARIO:** Não funcionam amanhã e amanhã em feriados e no último dia de cada mês.



SITE

Apesar de ter um site com um número de visitas bastante alto – no ano de 2013, o site registrou mais de **231 mil acessos** – a equipe de Comunicação iniciou, nesse ano, os trabalhos para a criação de um novo site da instituição. Mais interativo e integrado com as mídias sociais, o portal tem previsão de conclusão em 2014.



CAFETERIA DO MUSEU

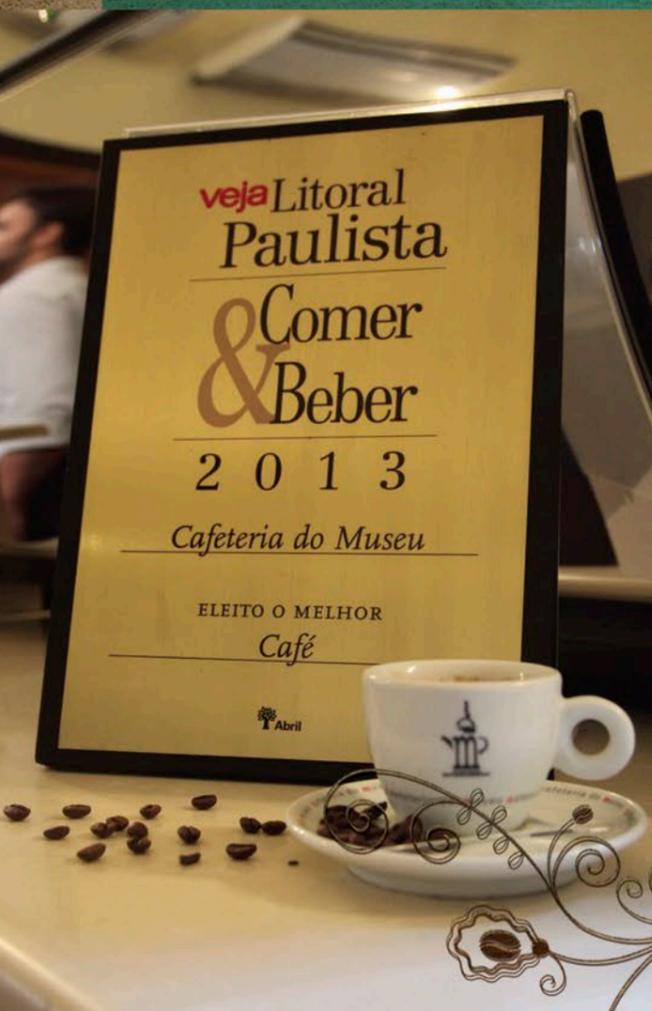
Com fluxo diário de 600 pessoas, e venda de aproximadamente **450 xícaras de café por dia**, a Cafeteria do Museu é premiada pela Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) com o *status* Premium, dentro do programa de abrangência nacional Círculo do Café de Qualidade. Pelo sétimo ano consecutivo (2007-2013), a **Cafeteria do Museu conquistou o prêmio de melhor café do Litoral Sul Paulista** pela revista *Veja Comer & Beber* – Litoral Paulista.

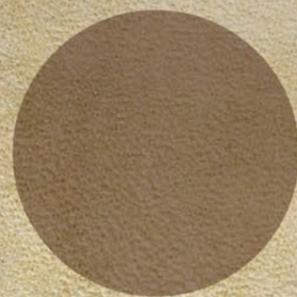
Em 2013, a Cafeteria do Museu passou por um processo de reformulação de suas instalações. As mudanças trouxeram um *layout* mais moderno para o local, e os clientes agora desfrutam de mais espaço para locomoção e acomodação, com cadeiras, mesas e bistrôs disponíveis no interior do estabelecimento.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE CAFÉ

O Centro de Preparação de Café (CPC) do Museu do Café foi criado em 1998 para difundir o conhecimento sobre as diferentes formas de preparo de uma das bebidas mais tradicionais do planeta. E, desde então, vem se dedicando a oferecer cursos, oficinas, *workshops* e palestras para diferentes públicos, com o objetivo de estimular a busca por conhecimento e capacitar profissionais especializados para suprir a demanda do mercado.

No ano de 2013, foram realizados 14 cursos no CPC: Curso de Barista Básico; Curso de Barista Avançado; Curso Introdutório de Terra de Café; e Curso Italian Coffee, com cerca de 150 alunos formados no período. O CPC, junto ao setor educativo, também foi responsável por oferecer o curso “Meu espresso”, que ensina o manuseio da máquina de expresso para pessoas em situação de vulnerabilidade social.





museu da imigração
do estado de são paulo

RELATÓRIO DE GESTÃO | 2013



O Museu da Imigração do Estado de São Paulo é um espaço que nos possibilita compreender grande parte da vida de milhares de pessoas que chegaram ao Brasil por meio da Hospedaria de Imigrantes. Suas memórias são contadas e desmistificadas a cada nova descoberta, a cada novo registro encontrado, a cada imersão na história. Seu papel é de aproximar o passado do presente, e entender e refletir cada vez mais sobre o processo migratório.

No ano de 2013, o Museu da Imigração (MI) entrou na reta final do processo de restauro de suas edificações – que teve início em 2010 –, preparando-se para a tão esperada reabertura. Em seu novo projeto museológico, o MI valoriza ainda mais o encontro das múltiplas histórias e origens, e propõe ao público o contato com as lembranças daquelas pessoas que vieram de terras distantes, suas condições de viagem, adaptação aos novos trabalhos e contribuição para a formação do que hoje chamamos de identidade paulista.

O edifício da Hospedaria de Imigrantes foi fundado em 1887, com o objetivo de ser a primeira morada paulistana de milhares de estrangeiros e brasileiros de outros estados que escolheram viver em São Paulo. Suas principais funções eram acolher e encaminhar os imigrantes para os novos empregos. Na década de 1970, perdeu sua função original e, em 1978, recebeu, pela última vez, um grupo de imigrantes coreanos, pouco antes de encerrar suas atividades. Em seus 91 anos de funcionamento, a Hospedaria abrigou cerca de 2,5 milhões de pessoas de mais de setenta nacionalidades, origens e etnias.

No ano de 1993, a Hospedaria de Imigrantes passou a abrigar o Museu da Imigração. Dois anos mais tarde, a instituição tornou-se o Memorial do Imigrante, nome que permaneceu até meados de 2011, quando a Associação dos Amigos do Museu do Café passou a gerir a instituição, e o nome voltou a ser Museu da Imigração.



Mesmo com o Museu ainda fechado para restauro, diversas atividades foram realizadas com o intuito de manter o público próximo da instituição. A exposição *Viagem, sonho e destino* contou, por meio de depoimentos e fotos do acervo da instituição e do Arquivo Público do Estado de São Paulo, os trajetos de cerca de 2,5 milhões de imigrantes e migrantes que escolheram viver em São Paulo. A mostra foi inaugurada na Estação Júlio Prestes ainda no mês de maio. Graças ao sucesso da iniciativa – mais de **10 mil** pessoas passaram pela exposição –, um novo ciclo de itinerância foi definido, contemplando as estações Tatuapé, Palmeiras-Barra Funda e Brás como destino. No total, mais de **65 mil visitantes** conheceram a exposição e contaram com a orientação de educadores.



Outra mostra itinerante que também teve curadoria da equipe do MI foi a *SER Imigrante*: o mesmo e o outro, inaugurada em novembro, na Antiga Capela dos Ferroviários, localizada no bairro da Mooca – próxima ao Museu. A exposição convidava o público a ser “o outro” durante o circuito expositivo. Portando um passaporte fictício, o visitante encontrava guichês que representavam órgãos oficiais e, para conseguir os vistos e licenças necessários para a entrada e permanência em território nacional, acabava se deparando com formulários e etapas de aprovação. Ainda por meio de imagens, depoimentos, notícias de jornais e trechos de legislação, a exposição abordou o que é ser classificado como imigrante, retratando também as transformações, ao longo do tempo, da imagem desse estrangeiro que se estabelece em novo território, de como ele é visto e tratado.

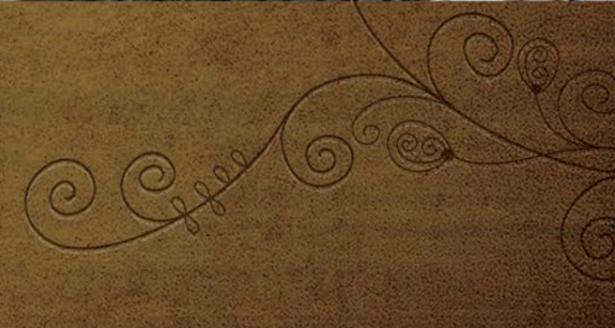
PARCERIAS

Em 2013, o Museu da Imigração fechou parcerias com diversas instituições. A atuação com o Sisem nas mais variadas frentes permitiu a realização de uma oficina sobre Gestão de Museus, ministrada pela Presidente Executiva Marília Bonas, no município de Aguai, e encontros da Rede de Museus Históricos. Também levou para o município de Lins a exposição *Qhapaq Ñan*, em parceria com o Consulado do Peru.

Além disso, o MI também realizou uma oficina de paleografia, ministrada pela pesquisadora Renata Cotrim, no município de Jacareí. O sucesso dessa ação rendeu convites para que fosse realizada futuramente na Universidade de Taubaté (Unitau) e no Centro de Memória de Ipanema, no município de Iperó.

Houve também a parceria com o Sesc Bom Retiro, que resultou em uma celebração das heranças imigrantes presentes no bairro do Bom Retiro. Após a corrida da Maratona de Equipes, realizada pelo Sesc, o público pôde conferir várias apresentações artísticas com integrantes de comunidades de imigrantes e descendentes.

Em dezembro, a Programação de Natal trouxe ao público a oportunidade de reviver as atividades que aconteciam no entorno do Museu, como embarcar em um passeio de Maria-Fumaça e conhecer um pouco da histórica linha férrea SP Railway, que trazia os imigrantes vindos de Santos para a antiga Hospedaria. A programação teve também oficinas com as comunidades de imigrantes, um bazar beneficente e uma série de gincanas para as crianças. O evento foi realizado em parceria com o Arsenal da Esperança e com a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária.



PARADA MIGRANTE E 18ª FESTA DO IMIGRANTE

Além das exposições, no ano de 2013 ocorreu mais uma edição da tradicional Festa do Imigrante. Como ferramenta de divulgação do evento, a equipe de Comunicação Institucional do MI promoveu, em maio, a Parada Migrante, no Parque do Ibirapuera. A atividade reuniu doze grupos de representantes de dez comunidades de imigrantes diferentes para apresentações de dança e tradições de cada nacionalidade. A Parada teve o objetivo de celebrar a diversidade cultural das várias nacionalidades e comunidades imigrantes presentes em São Paulo, além de divulgar a festa que ocorreria no mês seguinte.

Em junho, o MI organizou a **18ª Festa do Imigrante**, tradicional evento que acontece na capital paulista. Nesse ano, a festa foi ampliada e contou com três dias de duração, fator determinante para que um recorde de público fosse alcançado; **18 mil pessoas** foram à festa, que aconteceu no espaço do Arsenal da Esperança, instituição que divide o espaço do antigo complexo da Hospedaria de Imigrantes com o Museu.

O evento teve a participação de cerca de oitenta comunidades imigrantes, representando **35 nacionalidades**, contribuindo com comidas típicas, músicas, danças e artesanatos. As crianças puderam se divertir com a "Tenda Faz e Conta", onde um contador de histórias interpretou contos do mundo todo. O espaço "Estação em rede" disponibilizou para o público da festa terminais de consulta ao acervo digital do Museu da Imigração.



COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A equipe de Comunicação Institucional do Museu da Imigração trabalhou o ano de 2013 visando manter o nome do Museu presente na mídia, mesmo com a instituição ainda fechada para visitação. O resultado desse esforço foi a criação de um Manual de Utilização das Mídias Sociais, gerando um aumento significativo no número de seguidores nas redes. Esse manual serviu para orientar e padronizar as publicações feitas pela equipe, definindo, assim, uma identidade virtual mais marcante para o Museu.



Museu da Imigração
★★★★★
(39 avaliações)
9.471 curtiram · 712 folando sobre isso · 157 estiveram aqui

Organização sem fins lucrativos
Página oficial do Museu da Imigração

Atualizar informações da página

✓ Curtiu

✓ Seguindo

GOVERNO DO ESTADO
Alterar capa

Programação de Natal
14/12

O trabalho de divulgação ao longo do ano resultou em **194 inserções** do Museu em jornais, revistas, rádio, televisão e sites. O resultado refere-se principalmente às divulgações sobre a Parada Migrante e a 18ª Festa do Imigrante, e também sobre as itinerâncias realizadas, com destaque para a exposição *Viagem, Sonho e Destino* pelas estações da CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos.



O grande destaque do ano de 2013 foi o início do Projeto de Reurbanização do Entorno do Museu da Imigração. O setor de Comunicação firmou parcerias com instituições vizinhas, com a finalidade de encontrar soluções para diversos problemas, já diagnosticados, na área envoltória do MI. O Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Anhembi Morumbi, com a participação de estudantes e professores, debruçou-se sobre um estudo profundo dos fluxos da região, propondo um projeto básico de reurbanização. O curso de designer gráfico também se comprometeu a desenvolver um projeto de grafite, com a temática da imigração, para o muro da oficina da CPTM (localizada em frente ao Museu). Somando os esforços também da CPTM, no que tange à revitalização da passarela (hoje degradada e quase sem condições de uso), a intenção é que, no ano de 2014, o projeto possa ser implantado, trazendo para o bairro, moradores e estudantes, modificações bastante significativas.

Aproveitando a proximidade da reabertura do MI, no último trimestre do ano o setor passou a trabalhar também na criação dos primeiros souvenirs do Museu da Imigração. Foram elaboradas canecas, camisetas, bolsas, lápis, cadernos, moleskine, porta-passaportes e um *paper toy*. A confecção dos produtos foi lançada em 2014.



1. INTRODUÇÃO

A Universidade Anhembi Morumbi foi contatada pela direção do Museu da Imigração no início do primeiro semestre de 2013 para a realização da pintura artística do muro da Companhia Paulista de Transportes Metropolitanos (CPTM), entendendo que apenas a reforma do muro não traria resultados significativos na melhoria do entorno do museu o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da Universidade (EMAU UAM) foi contatado para realizar estudos na área e propor um projeto de requalificação. Foi realizado estudos do sistema viário, uso e ocupação do solo, edificações existentes no entorno, áreas de convívio e lazer, mobilidade além de reuniões com o Albergue Arsenal da Esperança, que ocupa parte da antiga instalação da Hospedaria dos Imigrantes e Associação Brasileira de Proteção Ferroviária, vizinha ao museu e mantenedora da "Maria Fumaça" que atende o mesmo. A partir das problemáticas identificadas, foi realizado o pré-projeto da Rua Visconde de Parnaíba, este projeto foi levado aos departamentos públicos estaduais e municipais, a partir de pontos propostos por estes foi realizado o anteprojeto.

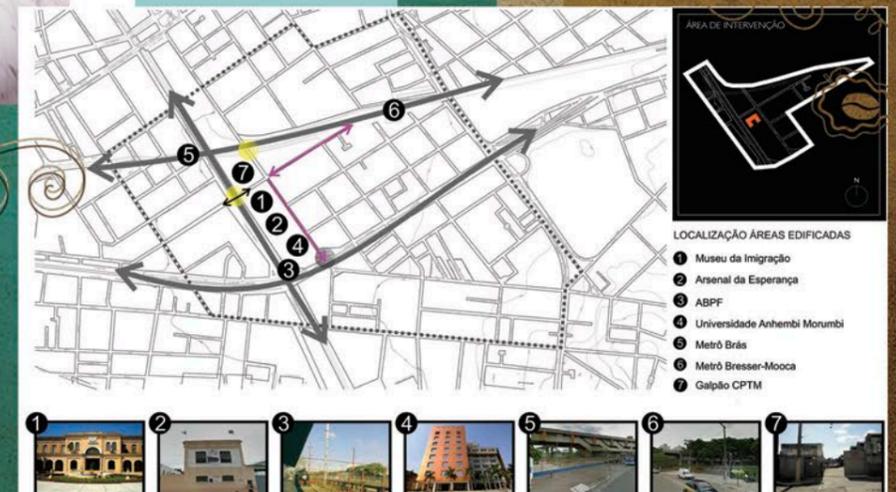


3. JUSTIFICATIVA

Após realizar vistorias técnicas no entorno do Museu da Imigração, foi constatado que a região, mas principalmente a área da rua em que o museu se situa possui deficiências em relação a infraestrutura, segurança, iluminação, limpeza e manutenção das edificações existentes, com o objetivo de solucionar estes pontos foi elaborado um projeto englobando todas as problemáticas levantadas.

2. OBJETIVO

O objetivo inicial do projeto era a pintura do muro da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) que se situa em frente à fachada principal do Museu da Imigração, mas após serem feitos os diagnósticos o enfoque passou a ser na requalificação e na reurbanização das áreas adjacentes ao museu. O foco principal desta primeira etapa centraliza-se principalmente na Rua Visconde de Parnaíba. Pretende-se com este projeto estimular a visitação ao museu bem como proporcionar a interação entre os visitantes, transformado a área que antes era apenas de passagem em um local de convívio, estimulando seu uso por visitantes, passantes e moradores da região.



NOVO SITE

Para acompanhar a atual fase do MI, um novo portal foi desenvolvido. A proposta do website é, além de apresentar institucionalmente o Museu, oferecer informações sobre o histórico, exposições, programação e serviços gerais, pensando sempre na interatividade com os visitantes e com as comunidades imigrantes. O conceito, dessa forma, é que o espaço virtual possa ser uma extensão do ambiente do Museu. Com esse novo portal, a marca de **1,2 milhão de acessos** foi alcançada, levando o MI ao posto de site de museu com o maior número de acessos no estado de São Paulo.

Entre as novidades, o site ganhou uma linha do tempo que, por meio de imagens e dados, percorre alguns anos da Hospedaria de Imigrantes. Outro destaque é o “Espaço das Comunidades”, formado essencialmente por páginas colaborativas. A agenda interativa, por exemplo, agrupa atividades e eventos enviados por meio de formulário e que tratam de assuntos correlatos ao MI. A “Rádio Imigrante” disponibiliza músicas de diversos países, sugeridas pelas próprias comunidades imigrantes. Já a “Hospedaria de Memórias” é um painel de fotografias que reúne imagens de objetos e lembranças enviadas pelo público. O Centro de Preservação, Pesquisa e Referência também tem uma área especial – com página sobre o histórico das imigrações e sugestões interessantes – que atualmente disponibiliza um infográfico com o panorama da imigração no país por década, resultado de uma parceria institucional com a Editora Abril.

ACERVO DIGITAL

Assim pode ser definido o projeto Memória da Imigração que, por meio de um banco de dados *on-line*, integra o acervo digital do Museu da Imigração -- antigo Memorial do Imigrante -- ao Arquivo Público do Estado de São Paulo. No total, são cerca de **250 mil** páginas para consultas e *download* gratuito.

Coordenado pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo, o trabalho teve início em janeiro de 2011 e envolveu etapas de organização documental, intervenções de conservação e preservação, digitalização e tratamento das imagens digitais. Como resultado, o banco de dados desenvolvido oferece acesso amplo, público, democrático e organizado a um acervo de inestimável valor material e imaterial relacionado à memória da imigração no Brasil, garantindo ainda, a preservação dos documentos originais.



Imigrantes no salão de matrículas



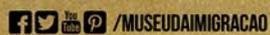


RUA XV DE NOVEMBRO, 95
CENTRO HISTÓRICO | SANTOS - SP
CEP: 11010-151 - TEL.: (13) 3213-1750
WWW.MUSEUDOCAFE.ORG.BR



museu da imigração
do estado de são paulo

RUA VISCONDE DE PARNAÍBA, 1316
SÃO PAULO - SP - CEP: 03164-300
TEL.: (11) 3311-7700 | 2692-1866 | 2692-9218
WWW.MUSEUDAIMIGRACAO.ORG.BR



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura